

ENSAIO
FOTOGRAFICO
ARQUEOLOGIA NA AMAZONIA
ENTORNO

ENSAIO
FOTOGRAFICO
ARQUEOLOGIA NA AMAZÔNIA:
ENTORNOS

MAURÍCIO DE PAIVA

MÔNICA TRINDADE CANEJO

Compreender a Amazônia é, muitas vezes, buscar a relação entre o ser humano e o ambiente, num contexto onde cultura e natureza são indissociáveis.

Neste cenário, seus moradores são os representantes mais legítimos da terra. São as pessoas que atravessam vastos caminhos de água, que fazem do extrativismo sua fonte de renda, que fazem do peixe o seu pão diário. É o homem que esbarra, ao capinar sua roça, em objetos de cerâmica arqueológica, a mulher que coloca em sua sala uma valiosa urna funerária modelada há vários séculos, a criança que brinca com fragmentos milenares. Pessoas que questionam o seu próprio passado ao se deparar com objetos vindos de um tempo remoto.

Isso porque este mesmo chão é ocupado e reocupado há milênios: vestígios atestam a presença humana na região há cerca de 11.200 anos. Da foz do Amazonas ao sopé dos Andes, aterros artificiais, solos modificados e vasta produção cerâmica vão revelando o rastro extenso de ancestrais desconhecidos.

É disto que trata este ensaio fotográfico - parte integrante de um livro de fotografias a ser lançado em setembro deste ano pela DBA Editora - uma observação imagética a respeito da relação entre as pessoas que hoje vivem nestas terras e das que já viveram e se foram, deixando apenas sinais que intrigam arqueólogos e antropólogos. Uma homenagem respeitosa a todas as pessoas que fazem a Amazônia. Hoje, ontem e durante os últimos 11.200 anos.











